

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO : um estudo de coorte para verificar diferenças segundo tipo de parto



Cortez, A.C; Marín-León, L.M; Campos, N.B.
Apresentação do pôster: Anita Cassoli Cortez

Faculdade de Ciências Médicas -FCM
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP



Introdução : A amamentação e nutrição adequadas são requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento infantil.

A importância do aleitamento materno exclusivo reside na prevenção de diarreias, desidratação, infecções e doenças respiratórias.

Frente a tais fatos, Organização Mundial de Saúde recomenda que o período mínimo de aleitamento materno exclusivo seja de 6 meses.

Alguns estudos recentes relacionam o parto cesáreo à diminuição do tempo de Aleitamento Materno Exclusivo (AME).

Objetivo : Comparar a duração do AME em mães submetidas ao parto vaginal e ao cesáreo e verificar quais variáveis se associam à menor duração

Métodos : Foi realizado um estudo de coorte para comparar a duração do AME entre mães submetidas ao parto vaginal (n=95) e cesáreo (n=73). No alojamento conjunto – CAISM-UNICAMP foi aplicado questionário abrangendo características socioeconômicas da mãe e fisiológicas do recém-nascido no pós-parto. Além do questionário inicial, as mães foram contatadas por telefone para responder mensalmente aos 30,60 e 90 dias, a um novo questionário sobre alimentação infantil. As mães que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



Fig1 : Mãe amamentando recém-nascido nas primeiras horas de vida. Alojamento Conjunto CAISM.2011.

Tabela 1 - Características demográficas e socioeconômicas das mães e características dos recém nascidos segundo tipo de parto. Campinas 2011.

Variáveis	Parto Vaginal N=95	Parto Cesáreo N=73	Total n=168	Valor de p
Idade				0,281
> ou = 25 anos	54,74	63,01	58,33	
< 25 anos	45,26	36,99	41,67	
Raça/Cor				0,984
Branca	50,53	50,68	50,60	
Preta/parda	49,47	49,32	49,40	
Mãe com o pai da criança				0,849
Sim	76,84	78,08	77,38	
Não	23,16	21,92	22,62	
Escolaridade				0,323
> ou = 8 anos	77,89	71,23	75,00	
< 8 anos	22,11	28,77	25,00	
Trabalha fora de casa				0,223
Sim	43,16	46,58	44,64	
Não	56,84	50,68	54,17	
Tipo de casa				0,112
Alvenaria acabada	93,68	98,63	95,83	
Outros materiais	6,32	1,37	4,17	
Mãe fumante				0,679
Nunca fumou ou ex fumante	88,42	90,41	89,29	
Fumante	11,58	9,59	10,71	
Hipertensão Arterial				0,067
Sim	13,83	25,00	18,67	
Não	86,17	75,00	81,33	
Diabetes				0,066
Sim	7,37	16,44	11,31	
Não	92,63	83,56	88,69	
Tempo depois do nascimento em que foi colocado ao peito				0,015
Antes de 1 hora	44,21	26,03	36,31	
Depois de 1 hora	55,79	73,97	63,69	
Fez 7 ou + consultas de Pré-Natal				0,323
Sim	82,11	87,67	84,52	
Não	17,89	12,33	15,48	
Intenção de amamentar				0,875
>14 meses	38,70	38,00	38,40	
Até quando o bebê quiser ou >8meses <15meses	20,40	25,40	22,60	
Até quando tiver leite ou < 9meses	40,90	36,60	39,00	
Dificuldade em amamentar				0,482
Sem dificuldade	69,50	72,20	70,70	
Com dificuldade	30,50	27,80	29,30	

Tabela 2 - Tabela 3-Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo segundo características demográficas e socioeconômicas e do recém-nascido e Odds Ratio ajustado por tipo de parto. Campinas 2011.

Variáveis	AME aos 90 dias (%) n=132	AME interrompido antes dos 90 dias (%) n=36	Valor de p	OR +	IC 95%*
Tipo de parto			0,203	1	
Vaginal	82,1	17,9		1	
Cesárea	74	26		1,6	0,77-3,38
Coleta de leite			0,043	1	
Diária/Dias alternados	83,33	16,66		1	
Esporádica	70,00	30,00		2,22	1,04-4,75
Posse de máquina de lavar			0,05	1	
Sim	82,5	17,5		1	
Não	68,8	31,3		2,05	0,94-4,45
Diabetes			0,019	2,91	1,06-8,02
Sim	57,89	42,10		2,91	1,06-8,02
Não	81,20	18,79		1	
Tempo depois do nascimento em que foi colocado ao peito			0,675	1	
Antes de 1 hora	80,32	19,67		1	
Depois de 1 hora	77,57	22,42		1,07	0,48-2,38
Fez ou+consultas Pré-Natal			0,766	1	
Sim	78,16	21,83		1	
Não	80,76	19,23		0,89	0,31-2,59
Intenção de amamentar			0,028	3,68	1,35-10,04
+14 meses	87,3	12,7		1	
Entre 8 e 14 meses ou até quando o bebê quiser	64,9	35,1		3,68	1,35-10,04
Até quando tiver leite ou <9 meses	79,7	20,3		1,77	0,67-4,62
Dificuldade em amamentar			0,848	0,92	0,40-2,10
Sim	79,59	20,40		0,92	0,40-2,10
Não	77,96	22,03		1	

*Odds ratio e IC95% ajustado por tipo de parto sendo a categoria de referência o parto vaginal

Resultados : As puérperas que tiveram parto vaginal e cesáreo não apresentaram diferenças estatisticamente significativas quanto às variáveis demográficas e socioeconômicas (p>0,05).

A variável “ presença de diabetes” materna foi constatada como fator de risco à continuidade da amamentação exclusiva nos primeiros 3 meses (OR controlado por tipo de parto=2,91 e IC95%=1,06-8,02). Nas entrevistas dos 30 dias - 92,3% das mães referiram ter recebido orientações profissionais do CAISM antes da alta no quesito “Amamentar sem problemas”. Esta variável não apresentou diferenças estatisticamente significativas quanto ao tipo de parto.

Conclusões: Do ponto de vista do tipo de parto destaca-se a homogeneidade das amostras estudadas quanto às variáveis demográficas e socioeconômicas, de saúde materna, do recém nascido e conhecimentos relativos a aleitamento materno.

Quanto à prevalência de interrupção precoce do AME não houve diferença entre os tipos de parto. A ausência de diferença significativa, quanto às variáveis observadas por outros pesquisadores pode ser explicada pelo tamanho restrito da amostra.

O fato de 92,3% das mães terem respondido afirmativamente quando questionadas sobre ter recebido orientações sobre “Amamentar sem problemas” pelos profissionais do CAISM antes de receberem alta, aponta o bom atendimento da instituição e a preocupação com a promoção do aleitamento materno. Cabe ressaltar o fato do Hospital da Mulher- CAISM UNICAMP dar ênfase ao 4 passo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (amamentação na primeira hora de vida).

Nos aspectos socioeconômicos pôde perceber-se que as mães com menor renda e cesáreo, interromperam em maior proporção o AME.



Fig2: Puérperas com seus recém-nascidos no Alojamento Conjunto do CAISM.2011.